

PROJETOS E ACORDOS 2008

A Cooperação com o Haiti

O Brasil está comprometido com a busca por soluções duráveis para os problemas enfrentados pelo Haiti. Desde 2003, o País tem enviado vários contingentes de aproximadamente 1,2 mil militares a fim de contribuir com as operações de paz, bem como com o Comando da Força da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH). Atualmente, o Governo brasileiro planeja avançar com as ações de construção da paz, fase na qual a força militar deve ser gradualmente substituída pelas ações civis que visam ao estabelecimento de condições de desenvolvimento sustentável.

Projetos de 2008

As ações de cooperação técnica entre o Brasil e Haiti são desenvolvidas sob o amparo do Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica, firmado por ambos os governos e que está em vigor desde novembro de 2004, quando se iniciaram as tratativas para o estabelecimento de projetos de cooperação nas diversas áreas do conhecimento.

Em 2008, a Cooperação com o Haiti na modalidade Sul-Sul notabilizou-se pela proposta de adotar uma estratégia de suporte a áreas prioritárias para o desenvolvimento socioeconômico daquele país e ao processo de estabilização do Estado. Foram realizados grupos de trabalho sobre a presença do Brasil no Haiti, bem como missões exploratórias e de elaboração de projetos, sempre em coordenação com as divisões políticas e a Secretaria-Geral do Ministério das Relações Exteriores (MRE), assim como com instituições técnicas de excelência nas áreas identificadas como prioritárias nessas relações de cooperação.

A cooperação técnica brasileira compreende ações, sobretudo, nas áreas de agricultura, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, prevenção à violência de gênero, saneamento básico, alimentação escolar, tecnologias sociais, e educação técnico-profissional. Doze iniciativas de cooperação técnica encontravam-se em execução durante o ano de 2008 e compreendiam projetos e atividades isoladas, dos quais três projetos (dois de agricultura e um de saúde) foram concluídos ainda naquele ano.

Acordos Assinados em 2008

Ao longo do ano de 2008, foram assinados seis atos internacionais no âmbito da Cooperação Técnica de Países em Desenvolvimento (CTPD), sendo dois Ajustes Complementares referentes à implementação de projeto de agricultura (hortaliças) e combate à violência de gênero, e quatro de intenso significado político e estratégico, como indicados a seguir:

- Acordo de Cooperação para a Elaboração e a Implementação de um Programa Estratégico de Cooperação Técnica para o período 2008 - 2010 nas áreas de

segurança alimentar e de agricultura, assinado durante a visita do Senhor Presidente da República ao Haiti, em 28 de maio de 2008. O Acordo prevê a realização de uma missão técnica exploratória brasileira para a identificação das necessidades locais e as tecnologias apropriadas ao contexto local, bem como o estabelecimento de um programa estratégico com a resposta do Governo brasileiro às prioridades de desenvolvimento do Governo haitiano;

- Protocolo de Intenções entre o Governo da República do Haiti, o Governo da República Federativa do Brasil e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), firmado em 28 de maio de 2008, durante a visita do Senhor Presidente da República ao Haiti, pelo qual se estabelece uma parceria estratégica para facilitar a operacionalização da Cooperação Sul-Sul prestada àquele país no tema do desenvolvimento rural sustentável;

- Acordo de Cooperação Técnica no Setor Educacional, firmado em 28 de maio de 2008, com vistas a promover o desenvolvimento de atividades de cooperação técnica no campo da educação, com ênfase na alimentação escolar e na educação profissional e tecnológica;

- Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica para Implementação do Programa Estratégico 2008-2010 nas áreas de Segurança Alimentar e Agricultura e do Quadro de Referência do Programa, assinado em 08 de dezembro de 2008. Esses instrumentos habilitam as partes a elaborar, aprovar e executar projetos de cooperação técnica que sejam formulados sob o abrigo do referido Programa e que atendam os resultados esperados indicados no Quadro de Referência, primeiro planejamento trienal de cooperação técnica brasileira bilateral prestada a terceiros países;

- Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica para a Implementação do Projeto “Combate à Violência Contra as Mulheres no Haiti”;

- Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica para a Implementação do Projeto “Promoção da Produção Sustentável de Hortaliças na Região de Kenscoff, Haiti”.

Projetos Concluídos em 2008:

1) Construção de Cisternas Familiares e Validação Social de Cultivares de Hortaliças no Haiti

Iniciado em 2006 e finalizado em fevereiro de 2008, este projeto-piloto promoveu a construção de 13 cisternas na região de Ganthier, localizada a 40 km da capital, Porto Príncipe, a fim de promover a transferência de tecnologias de construção de sistemas de captação e armazenamento de água de chuva. Aproximadamente 50 pessoas foram capacitadas pela Embrapa Semiárido e o Instituto Regional Pequena Agropecuária Aplicada (IRPAA) tanto na construção das cisternas e bombas manuais quanto no tema de gestão da água, sendo que estas atuarão como agentes multiplicadores em suas comunidades. A Embrapa Hortaliças, por

sua vez, concluiu um processo de introdução, demonstração e validação de cultivares de hortaliças – variedades crioulas e brasileiras – como forma de contribuir indiretamente com o Projeto “Pro-Huerta”, conduzido pela Argentina no Haiti, e subsidiar a elaboração de um projeto bilateral específico de fortalecimento da produção sustentável de hortaliças naquele país.



No segundo semestre de 2008, iniciou-se, também em decorrência do projeto de cisternas familiares, processo de discussão entre o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a Articulação do Semiárido (ASA), a Embrapa e o IRPAA para avaliar a possibilidade de ampliação dessa ação no Haiti, cuja negociação deve ser finalizada no primeiro trimestre de 2009. Prevê-se a construção de 100 cisternas na região de Ganthier, o que contribuirá para expandir a presença brasileira na região.

2) Transferência de Tecnologias em Sistemas de Produção e Processamento de Caju para o Haiti

Executado pela Embrapa Agroindústria Tropical na região norte do Haiti, este projeto foi concluído em dezembro de 2008. Após três anos de execução, uma miniusina de processamento da castanha de caju foi instalada na Cooperativa Jean-Baptiste Chavannes, na localidade de Grande Rivière du Nord (aproximadamente 250 km de Porto Príncipe), próxima a Cabo Haitiano, tendo 30 membros daquela cooperativa capacitados para trabalhar com a transformação semi-industrial da castanha. Foram doados ao Governo haitiano 300 mudas e 80 kg de sementes de cajueiro anão precoce com o intuito de incrementar a base produtiva do caju naquele país.



3) Aprimoramento do Programa Haitiano de Imunizações

Este projeto trilateral, iniciado em julho de 2007, encerrou-se em dezembro de 2008. Executado pelo Ministério da Saúde com apoio da Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI), a iniciativa promoveu a capacitação de técnicos haitianos no Brasil; assistência técnica à Direção do Programa Ampliado de Vacinação do Haiti; entrega de 10 refrigeradores movidos a energia solar; distribuição de 500 termômetros digitais e 500 analógicos com orientação técnica sobre sua utilização; aquisição de 10 congeladores a gás; distribuição de 15 computadores, 20 impressoras e 100 cartuchos de tinta e materiais para a organização de salas de vacina; fornecimento de utensílios necessários para a instalação de refrigeradores solares; distribuição de 500 lixeiras e cinco mil sacos plásticos para descarte de materiais de vacinação; aquisição de dois veículos para o Ministério da Saúde Pública e das Populações; construção de um sistema piloto de informação "on line" para conhecer e acompanhar os resultados de vacinação no Haiti; elaboração de módulos para a formação técnica de agentes de saúde, em colaboração com a Direção do Programa de Vacinação (manual do instrutor multiplicador e do participante, bem como textos técnicos de apoio); capacitação de 53 técnicos de saúde durante os meses de novembro e dezembro; elaboração de especificações técnicas para a aquisição da câmara fria do Departamento Sul (Cayes) e para sua instalação; e a elaboração de "croquis" para a reabilitação da câmara fria do Departamento Sudeste e a instalação de refrigeradores solares.

Capacitação de Técnicos Haitianos de Saúde no Brasil



Principais Projetos Executados em 2008:

1) Promoção da Sustentabilidade da Produção de Hortaliças na Região de Kenscoff

Projeto firmado em maio de 2008, junto com seu respectivo Ajuste Complementar, durante a visita oficial do Senhor Presidente da República ao Haiti. Trata-se de um desdobramento do projeto “Construção de Cisternas Familiares e Validação Social de Cultivares de Hortaliças no Haiti”, encerrado no início daquele ano. O projeto é executado pelo Ministério da Agricultura, dos Recursos Naturais e do Desenvolvimento Rural do Haiti (MARNDR) e pela Associação AFE NEG COMBIT, localizada em Kenscoff, principal região produtora de hortaliças naquele país. Essa associação agrega aproximadamente cinco mil produtores, o que favorece a demonstração e a validação de novas tecnologias e a multiplicação do novo conhecimento socializado pelos especialistas brasileiros. Está prevista a introdução de bancos de sementes, geração de adubos orgânicos e estação experimental, bem como eventos de capacitação e fóruns de discussões técnicas.



2) Manejo e Reconstituição da Cobertura Vegetal da Bacia do Mapou

Executado em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação e Desenvolvimento (AECID), este projeto contou com a assistência técnica brasileira no início dos trabalhos técnicos (segundo semestre de 2007). Ao longo de 2008, o Ministério da Agricultura, dos Recursos Naturais e do Desenvolvimento Rural do Haiti (MARNDR), por meio de sua Direção Agrícola do Departamento Sudeste, desenvolveu as atividades de investimento e estruturação das ações preparatórias de reflorestamento como, por exemplo, a produção e a distribuição local de aproximadamente 150 mil mudas de espécies agroflorestais, tais como chene, kapable, citros, casuarina, acajou, eucalipto, noire, manga, gravílea, entre outras; a instalação de viveiros florestais e benfeitorias locais para a produção de mudas e a elaboração de um novo “layout” do viveiro para aumentar a eficiência na produção de mudas agroflorestais, cujas especificações técnicas foram feitas em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), instituição brasileira que apóia essa iniciativa.

Projeto de Reflorestamento na Bacia do Mapou



Além das iniciativas mencionadas anteriormente, o Brasil executa ainda projetos nas áreas de gestão de resíduos sólidos (Fundo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS), combate à violência contra as mulheres (parceria com o Fundo das Nações Unidas para as Populações - FNUAP e a OXFAM), apoio à erradicação do trabalho infantil (parceria com a Organização Internacional do Trabalho) e apoio ao processo eleitoral no Haiti (fundo internacional criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD).

Em agosto de 2008, foi realizada uma importante missão técnica exploratória, coordenada pela ABC e composta por representantes de dez instituições brasileiras atuantes nas áreas de agricultura e segurança alimentar e nutricional, a saber: MRE (CGFome), Consea, Embrapa, Emater, FNDE, MCT, MDS, SEPIR, UESC e UESB. Essa missão tinha por objetivo estabelecer as linhas gerais de ação para o triênio 2008-2010, conforme acordo assinado entre ambos os governos durante a visita do Presidente Lula ao Haiti, em 28 de maio de 2008, que previa a elaboração e a implantação de um Programa Estratégico para apoiar o Haiti no enfrentamento da crise alimentar no país.

Encontros Entre os Técnicos Brasileiros e Haitianos para o Desenho do Programa Estratégico 2008-2010 nas Áreas de Segurança Alimentar e Agricultura



A partir dos resultados dessa missão exploratória, foram assinados, em 08 de dezembro de 2008, o Ajuste Complementar e o Quadro de Referência do Programa Estratégico. Os documentos elencam os resultados esperados até 2010 nas áreas de segurança alimentar e agricultura, enquadrados em quatro eixos principais de ação:

- (I) Segurança Alimentar e Nutricional e Redes de Proteção Social;
- (II) Desenvolvimento da Agricultura Sustentável e Familiar;
- (III) Fortalecimento Institucional, e
- (IV) Pesquisa e Extensão Rural.

Ainda em dezembro de 2008, a pedido do Ministério da Agricultura do Haiti, os primeiros quatro projetos do Programa Estratégico foram finalizados e assinados. Essas iniciativas visam ao aperfeiçoamento dos sistemas produtivos de arroz, feijão, milho e mandioca (produtos essenciais para a retomada da agricultura local e, por se tratarem de produtos que compõem a alimentação de base da população haitiana, poderão contribuir com a elevação dos níveis de segurança alimentar no país). Na ocasião, realizou-se também uma missão técnica de engenheiros da Embrapa para levantar as informações técnicas necessárias para a instalação da Unidade de Validação e Demonstração de Tecnologias Agrícolas no Departamento de Nippes (centro-sul do Haiti), que será a base física do referido Programa Estratégico, local de disseminação dos conhecimentos aplicados.